

**Secretaria da Receita Federal do Brasil
Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros**

Análise da Arrecadação das Receitas Federais

Março/2015



Receita Federal

Ministério da
Fazenda

MINISTRO DA FAZENDA

Joaquim Vieira Ferreira Levy

SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Tarcísio José Massote de Godoy

SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Jorge Antonio Deher Rachid

CENTRO DE ESTUDOS TRIBUTÁRIOS E ADUANEIROS

Claudemir Rodrigues Malaquias

COORDENADOR DE PREVISÃO E ANÁLISE

Raimundo Elio de Carvalho

Análise da Arrecadação das Receitas Federais – Março de 2015**Equipe Técnica**

Marcelo de Mello Gomide Loures

Fábio Ávila de Castro

Itamar Alves Barbosa Júnior

Cristina Marcia Dias Hoffmann

Marco Antonio Monteiro Machado

Paula Cravo Borges

Edijalmo Antonio da Cruz

Luciana dos Anjos Reis

Ana Paula Lucena dos Santos Silveira

Rogerio Augusto de Oliveira Lima

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Esplanada dos Ministérios, BL. P

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, 6º andar, sala 602

Brasília – DF CEP - 70.048-900

Brasil

Tel.: (061) 3412.2633 / 3412-2634

<http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao>

SUMÁRIO

I. Considerações Gerais	1
II. Desempenho acumulado no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.....	3
III. Desempenho do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.....	12
IV. Desempenho do mês em relação ao mês anterior.....	19
V. Informações Adicionais	20

ANEXOS

. Tabela I (Arrecadação – Fevereiro e Março/15 e Março/14 – A preços correntes).....	29
. Tabela I-A (Arrecadação – Fevereiro e Março/15 e Março/14 – IPCA)	30
. Tabela II (Arrecadação – Janeiro a Março – 2015/2014 – A preços correntes)	31
. Tabela II-A (Arrecadação – Janeiro a Março – 2015/2014 – IPCA)	32
. Tabela III (Arrecadação – Janeiro/11 a Março/15 – A preços correntes)	33
. Tabela III-A (Arrecadação – Janeiro/11 a Março/15 – IPCA)	34
. Tabela IV (Arrecadação – 1995 a 2015 – A preços correntes)	35
. Tabela IV-A (Arrecadação – 1995 a 2015 – IPCA).....	36
. Tabela V (Arrecadação – Janeiro a Março – 1995 a 2015 – A preços correntes)	37
. Tabela V-A (Arrecadação – Janeiro a Março – 1995 a 2014 – IPCA)	38
. Tabela VI (Arrecadação das Receitas Administradas pela RFB – 1995 a 2013)	39
. Gráfico I (Arrecadação – Janeiro/11 a Março/15 – IPCA)	40
. Gráfico II (Arrecadação I. Renda, IPI e Contribuições – Janeiro/11 a Março/15 – IPCA).....	41
. Gráfico III (Variação % Real – Arrecadação e PIB – 1996 a 2013)	42

ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS MARÇO DE 2015

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A arrecadação das receitas federais (administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB e de outras receitas recolhidas por Darf ou GPS, porém administradas por outros órgãos), atingiu o valor de **R\$ 94.112 milhões** no mês de março de 2015 e de **R\$ 309.376 milhões** no período de janeiro a março de 2015.

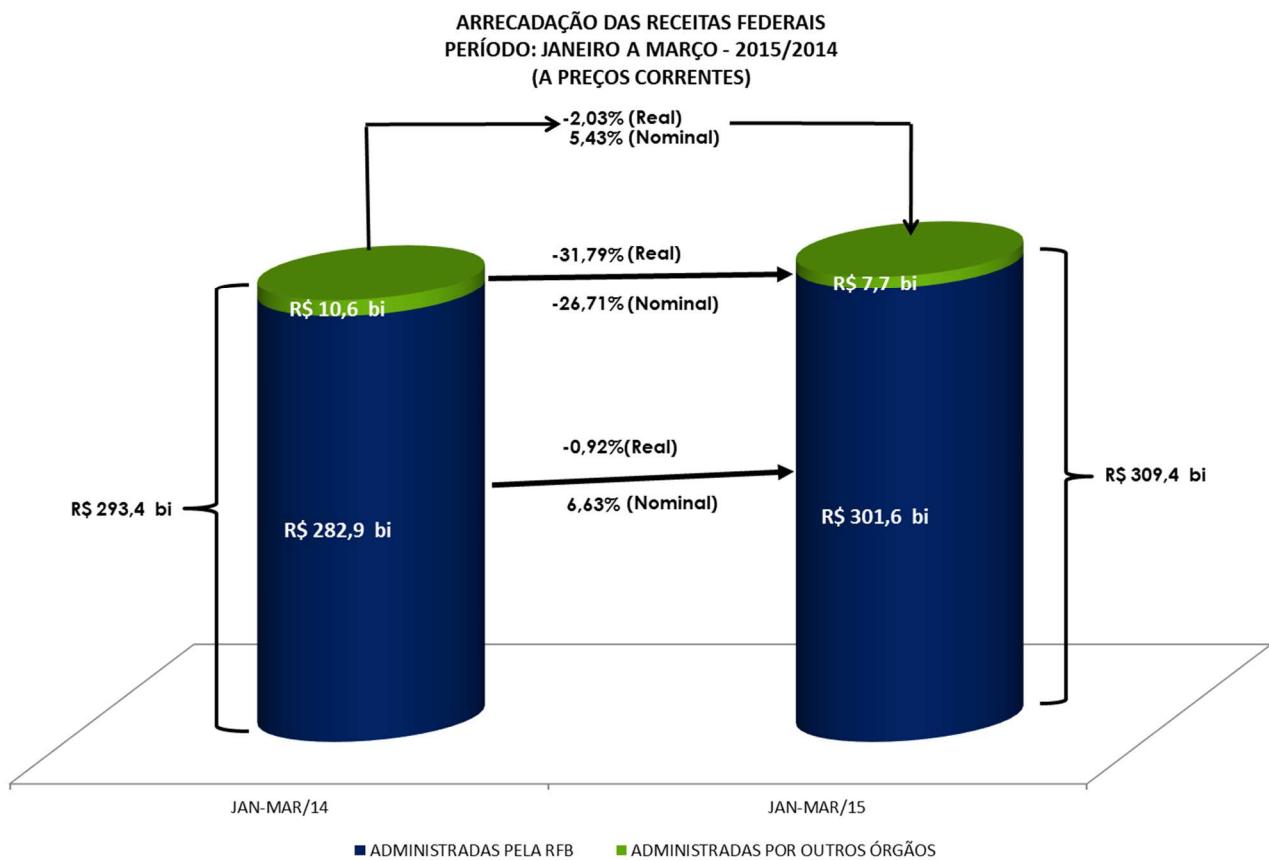
O quadro a seguir apresenta os valores mensais e acumulados da arrecadação do período de janeiro a março de 2015 e 2014 e as variações nominais e reais.

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS

PERÍODO: MARÇO - 2015/2014

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	MARÇO				JANEIRO A MARÇO			
	ARRECADAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIAÇÃO [A]/[B]%		ARRECADAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIAÇÃO [C]/[D]%	
	2015 [A]	2014 [B]	NOMINAL	REAL (IPCA)	2015 [C]	2014 [D]	NOMINAL	REAL (IPCA)
ADMINISTRADAS PELA RFB	92.508	84.660	9,27	1,06	301.627	282.862	6,63	(0,92)
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS	1.605	1.965	(18,35)	(24,49)	7.748	10.572	(26,71)	(31,79)
TOTAL	94.112	86.625	8,64	0,48	309.376	293.434	5,43	(2,03)



A análise detalhada do comportamento da arrecadação está contida nos itens II e III a seguir.

II. RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB - DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO ACUMULADA DE JANEIRO A MARÇO DE 2015 EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2014 (Tabelas II, II-A, e II-B).

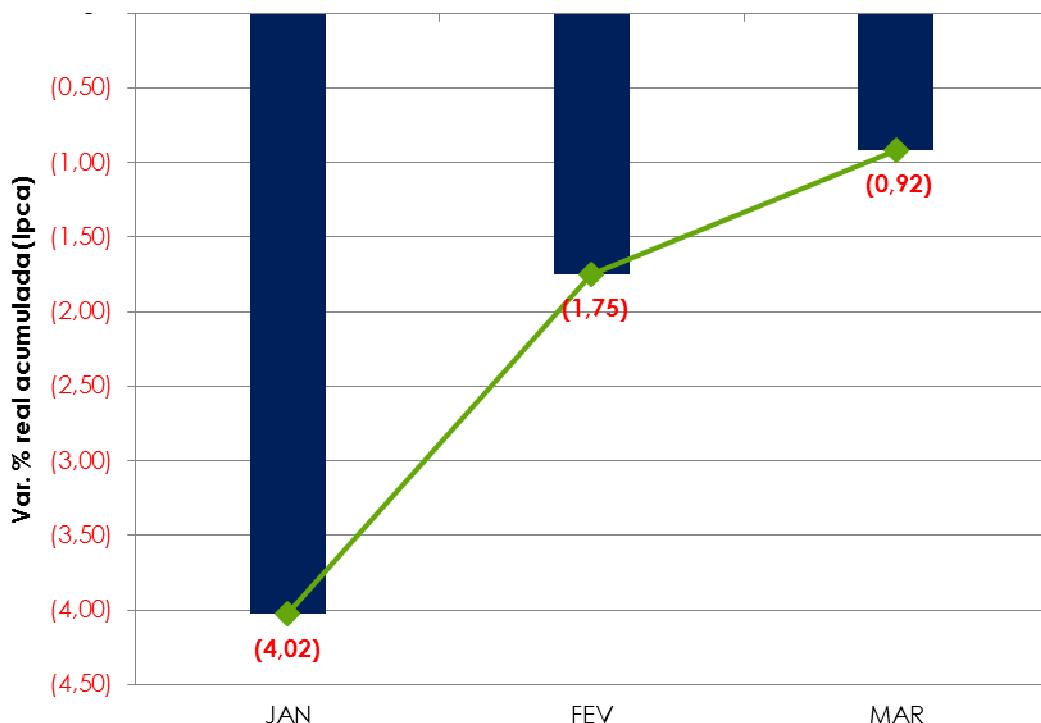
O desempenho da arrecadação das receitas administradas pela RFB no período de janeiro a março de 2015, em relação a igual período de 2014, ocorreu, conforme demonstrado no quadro a seguir, encerrando o período com uma variação real acumulada, com atualização pelo IPCA, de **-0,92%**.

**DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A MARÇO - 2015/2014**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	ARRECADAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIAÇÃO (%)		
	JAN-MAR/15 [A]	JAN-MAR/14 [B]	NOMINAL [A]/[B]	REAL (IPCA) [A]/[B] MÊS	ACUM.
JAN	120.422	117.112	2,83	(4,02)	(4,02)
FEV	88.698	81.090	9,38	1,56	(1,75)
MAR	92.508	84.660	9,27	1,06	(0,92)
TOTAL	301.627	282.862	6,63	-	(0,92)

**DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A MARÇO - 2015/2014**



II.1 Análise global

Esse resultado decorreu, principalmente, da conjugação dos seguintes fatores:

- arrecadação extraordinária, em fevereiro/15, no valor de cerca de R\$ 4,6 bilhões, decorrente da transferência de ativos entre empresas;
- desonerações tributárias;
- desempenho dos principais indicadores macroeconômicos que influenciam a arrecadação de tributos, conforme quadro a seguir.

INDICADORES MACROECONÔMICOS
VARIAÇÃO % EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR

INDICADOR	FATO GERADOR DA ARRECADAÇÃO	
	FEV/15 FEV/14	DEZ/14-FEV/15 DEZ/13-FEV/14
. PRODUÇÃO INDUSTRIAL (PIM/IBGE)	-9,10%	-5,71%
. VENDAS DE BENS E SERVIÇOS (PMC/IBGE)	-10,26%	-5,42%
. MASSA SALARIAL	6,93%	7,40%
. VALOR EM DÓLAR DAS IMPORTAÇÕES	-13,37%	-21,08%

Os quadros e o gráfico, a seguir, destacam os principais tributos e setores que, individualmente, mais contribuíram para o resultado global.

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB

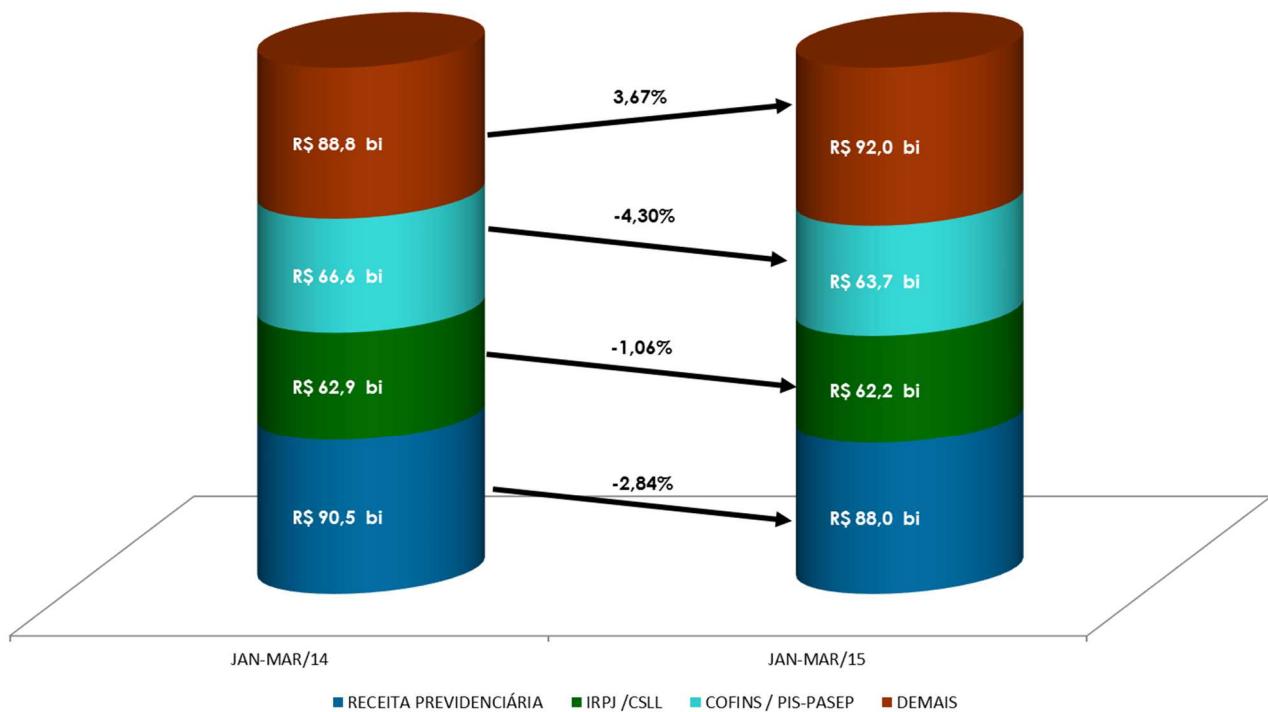
PERÍODO: JANEIRO A MARÇO - 2015/2014

(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	JAN-MAR/15 [A]	JAN-MAR/14 [B]	DIFERENÇAS	
			[A]-[B]	[A]/[B]%
COFINS / PIS-PASEP	63.693	66.555	(2.861)	(4,30)
RECEITA PREVIDENCIÁRIA	87.966	90.534	(2.567)	(2,84)
IRPJ /CSLL	62.194	62.858	(665)	(1,06)
IPI (Exceto Vinculado)	8.710	9.368	(658)	(7,02)
IRPF	3.543	4.036	(493)	(12,21)
IRRF-OUTROS RENDIMENTOS	2.434	2.668	(235)	(8,80)
IRRF-RENDIMENTOS DO TRABALHO	25.853	25.518	335	1,31
IOF	8.129	7.471	658	8,80
IRRF-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	5.812	5.074	738	14,55
IRRF-RENDIMENTOS DE CAPITAL	10.034	8.631	1.403	16,25
DEMAIS RECEITAS ADMINISTRADAS	27.509	25.995	1.514	5,82
RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB	305.876	308.708	(2.832)	(0,92)

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A MARÇO - 2015/2014
(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)



ARRECADAÇÃO DA RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB POR DIVISÃO ECONÔMICA (EXCETO RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS)
PERÍODO: JANEIRO A MARÇO - 2015/2014
(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-MAR/15 [A]	JAN-MAR/14 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMÉRCIO ATACADISTA	17.412	18.519	(1.106)	(5,97)
. EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	1.435	2.076	(641)	(30,86)
. COMÉRCIO E REPAR. DE VEÍC. AUTOMOT. E MOTOCICL.	3.314	3.914	(600)	(15,33)
. FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	8.192	8.787	(595)	(6,77)
. TRANSPORTE TERRESTRE	3.548	4.086	(538)	(13,16)
. COMBUSTÍVEIS	7.782	8.311	(529)	(6,37)
. FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	2.949	3.478	(529)	(15,20)
. OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA	2.011	2.463	(452)	(18,36)
. CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	1.266	1.675	(409)	(24,40)
. CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	3.802	4.209	(407)	(9,66)
SUBTOTAL [A]	51.713	57.518	(5.805)	(10,09)
DEMAIS [B]	166.197	160.656	5.541	3,45
TOTAL [C]=[A]+[B]	217.910	218.174	(264)	(0,12)

II.2 Análise por tributo

A seguir, estão discriminados os fatores que concorreram para o desempenho dos diversos tributos. As informações que aparecem logo após a denominação do tributo, entre parêntesis, representam o valor da arrecadação, no período de janeiro a março de 2014, e a variação pelo IPCA, em relação ao mesmo período do ano anterior.

- **I. Importação (R\$ 10.329 milhões/-2,53%) e IPI-Vinculado (R\$ 4.246 milhões/+4,02%):** resultado decorrente, principalmente, da conjugação dos seguintes fatores: a) redução de 21,08% no valor em dólar das importações; b) elevação de 21,35% na taxa média de câmbio, de 12,48% na alíquota média efetiva do I. Importação e de 18,45% na alíquota média efetiva do IPI-Vinculado;
- **IPI-Fumo (R\$ 1.834 milhões/+11,20%):** esse resultado decorreu, principalmente, da conjugação dos seguintes fatores: a) aumento do volume de saída de cigarros dos estabelecimentos produtores em relação ao mesmo período do ano anterior, especialmente em janeiro/15; b) reajuste na tabela de incidência do imposto a partir de janeiro/2015, conforme Decreto 7.593/11;
- **IPI-Bebidas (R\$ 805 milhões/-18,19%):** decréscimo na arrecadação resultante de compensações efetuadas por empresas do setor, em relação ao mesmo período do ano anterior;
- **IPI-Automóveis (R\$ 1.069 milhões/-2,40%):** resultado decorrente, principalmente, da conjugação dos seguintes fatores: a) recomposição gradual da alíquota do IPI incidente na aquisição de automóveis; e b) redução de 5,70% no volume de vendas ao mercado interno (dezembro de 2014 a fevereiro/2015 / dezembro de 2013 a fevereiro /2014 - Carta da Anfavea);
- **IPI-Outros (R\$ 4.950 milhões/-8,20%):** resultado influenciado, basicamente, pela conjugação dos seguintes fatores: a) recomposição da alíquota do IPI incidente sobre o setor de móveis e linha branca; b) decréscimo de 5,71% na produção industrial de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015 em relação a dezembro de 2013 a fevereiro de 2014 (Pesquisa

Industrial Mensal - Produção Física/ IBGE). A seguir, quadro demonstrativo da arrecadação desse tributo, destacando os principais setores:

ARRECADAÇÃO DO IPI-OUTROS POR DIVISÃO ECONÔMICA

PERÍODO: JANEIRO A MARÇO - 2015/2014

(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-MAR/15 [A]	JAN-MAR/14 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. METALURGIA	319	470	(152)	(32,21)
. COMÉRCIO ATACADISTA	716	787	(71)	(9,05)
. FABRIC. DE PROD. DE BORRACHA E DE MAT. PLÁSTICO	517	560	(43)	(7,72)
SUBTOTAL [A]	1.552	1.818	(266)	(14,63)
DEMAIS [B]	3.398	3.574	(176)	(4,93)
TOTAL [C]=[A]+[B]	4.950	5.392	(442)	(8,20)

- IRPF (R\$ 3.543 milhões/-12,21%)**: resultado decorrente, especialmente, do decréscimo na arrecadação de Ganhos de Capital na Alienação de Bens (-20,16%), conforme quadro a seguir;

ARRECADAÇÃO DO IRPF

PERÍODO: JANEIRO A MARÇO - 2015/2014

(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-MAR/15 [A]	JAN-MAR/14 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
QUOTAS-DECLARAÇÃO	413	409	4	0,92
GANHOS DE CAPITAL NA ALIENAÇÃO DE BENS	1.391	1.742	(351)	(20,16)
CARNÊ-LEÃO	970	1.034	(64)	(6,21)
ACRÉSCIMOS LEGAIS	370	429	(59)	(13,76)
OUTROS	399	421	(22)	(5,27)
TOTAL	3.543	4.036	(493)	(12,21)

- IRPJ (R\$ 40.460 milhões/-2,25%) e CSLL (R\$ 21.734 milhões/+1,25%)**: resultado decorrente da conjugação dos seguintes fatores: a) arrecadação extraordinária de cerca de R\$ 3,5 bilhões, em fevereiro/15, decorrente de transferência de ativos entre empresas. Este valor compensou quase que integralmente o decréscimo observado na Estimativa Mensal; b) crescimento real de 15,60% na arrecadação referente à Declaração de Ajuste;

e c) decréscimo real nos demais itens em especial de 46,49% em Dep. Judiciais/Acréscimos legais. Os quadros, a seguir, apresentam o desempenho da arrecadação dos principais itens do IRPJ e da CSLL, bem assim, dos setores que mais contribuíram para o resultado;

ARRECADAÇÃO DO IRPJ/CSLL
PERÍODO: JANEIRO A MARÇO - 2015/2014
(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-MAR/15 [A]	JAN-MAR/14 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
ESTIMATIVA MENSAL	27.846	27.882	(36)	(0,13)
FINANCEIRA	7.889	8.884	(994)	(11,19)
DEMAIS	19.957	18.998	959	5,05
DECLARAÇÃO DE AJUSTE	10.273	8.887	1.386	15,60
FINANCEIRA	6.481	4.748	1.732	36,48
DEMAIS	3.792	4.138	(346)	(8,37)
BALANÇO TRIMESTRAL	3.272	3.661	(389)	(10,63)
LUCRO PRESUMIDO	13.167	13.367	(200)	(1,50)
LANÇ. OF./DEP. JUD./ADM. E ACRÉSC. LEGAIS	741	1.384	(644)	(46,49)
OUTROS	6.895	7.677	(782)	(10,18)
TOTAL	62.194	62.858	(665)	(1,06)

ARRECADAÇÃO DO IRPJ/CSLL POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: JANEIRO A MARÇO - 2015/2014
(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-MAR/15 [A]	JAN-MAR/14 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. ELETRICIDADE	2.874	3.764	(890)	(23,65)
. COMÉRCIO ATACADISTA	3.755	4.610	(855)	(18,54)
. TRANSPORTE TERRESTRE	905	1.262	(356)	(28,24)
. TELECOMUNICAÇÕES	456	803	(347)	(43,19)
. CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	299	582	(283)	(48,59)
. FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	499	748	(249)	(33,34)
. CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	1.370	1.548	(178)	(11,50)
. FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	291	460	(170)	(36,85)
. EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	760	915	(156)	(17,00)
. OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA	609	751	(142)	(18,89)
SUBTOTAL [A]	11.818	15.444	(3.625)	(23,48)
DEMAIS [B]	50.375	47.415	2.961	6,24
TOTAL [C]=[A]+[B]	62.194	62.858	(665)	(1,06)

- IRRF-Rendimentos do Trabalho (R\$ 25.853 milhões/+ 1,31%)**: resultado decorrente da variação nominal de +7,40% (IPCA +0,30%) da massa salarial habitual, nos meses de dezembro/14 a fevereiro/15, em relação a igual período do ano anterior;
- IRRF-Rendimentos de Capital (R\$ 10.034 milhões/+16,25%)**: o resultado reflete os acréscimos nominais de 59,78% na arrecadação do imposto de renda incidente sobre fundos de renda fixa; de 255,96% na arrecadação sobre operações de swap e de 35,12% na arrecadação do item juros sobre o capital próprio;
- IRRF-Rendimentos de Residentes no Exterior (R\$ 5.812 milhões/+14,55%)**: maiores acréscimos nominais observados nos itens juros sobre capital próprio (+32,59%) e juros e comissões em geral (+39,58%);
- IOF (R\$ 8.129 milhões/+8,80%)**: resultado explicado, principalmente, pelo aumento na alíquota do IOF sobre operações de crédito das pessoas físicas, conforme Decreto 8.392/15.

ARRECADAÇÃO DO IOF
PERÍODO: JANEIRO A MARÇO - 2015/2014
(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-MAR/15 [A]	JAN-MAR/14 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA JURÍDICA	2.285	2.547	(262)	(10,30)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA FÍSICA	3.147	2.412	735	30,45
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - SAÍDA DE MOEDA	882	822	60	7,28
OPER. DE CÂMBIO - ENTRADA DE MOEDA	233	198	35	17,47
SUBTOTAL [A]	6.547	5.980	567	9,48
TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	321	251	69	27,67
DEMAIS	1.261	1.240	21	1,72
SUBTOTAL [B]	1.582	1.491	91	6,09
TOTAL	8.129	7.471	658	8,80

- COFINS (R\$ 50.006 milhões/-4,19%) e PIS/PASEP (R\$ 13.687 milhões/-4,7%)**: esse resultado decorreu, fundamentalmente, da combinação dos seguintes fatores: a) decréscimo real de 5,42% no volume de vendas de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015 em relação a

dezembro de 2013 a fevereiro de 2014 (PMC-IBGE); b) redução do volume de importações; e c) recolhimento extraordinário no valor de cerca de R\$ 1,1bilhão em fevereiro/15; d) aumento no valor de compensações tributárias. O quadro a seguir apresenta a arrecadação dos principais itens e dos principais setores econômicos;

ARRECADAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP

PERÍODO: JANEIRO A MARÇO - 2015/2014

(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-MAR/15 [A]	JAN-MAR/14 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
IMPORTAÇÃO	10.561	11.229	(667)	(5,94)
DEPÓSITO JUD./ADM.	705	962	(257)	(26,71)
ACRÉSCIMOS LEGAIS	823	1.200	(377)	(31,43)
OUTROS	51.604	53.164	(1.560)	(2,93)
TOTAL	63.693	66.555	(2.861)	(4,30)

ARRECADAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP POR DIVISÃO ECONÔMICA

PERÍODO: JANEIRO A MARÇO - 2015/2014

(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-MAR/15 [A]	JAN-MAR/14 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMÉRCIO ATACADISTA	5.193	5.520	(328)	(5,93)
. FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	3.071	3.375	(304)	(9,01)
. CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	1.079	1.329	(250)	(18,79)
. COMÉRCIO VAREJISTA	3.559	3.809	(250)	(6,55)
. OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA	619	843	(224)	(26,56)
. METALURGIA	694	905	(211)	(23,36)
. FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	984	1.179	(195)	(16,58)
. TRANSPORTE TERRESTRE	1.229	1.419	(190)	(13,41)
. COMÉRCIO E REPAR. DE VEÍC. AUTOMOT. E MOTOCICL.	774	953	(179)	(18,80)
. COMBUSTÍVEIS	4.741	4.912	(171)	(3,47)
SUBTOTAL [A]	21.943	24.245	(2.302)	(9,50)
DEMAIS [B]	41.750	42.309	(559)	(1,32)
TOTAL [C]=[A]+[B]	63.693	66.555	(2.861)	(4,30)

- Outras receitas administradas pela RFB (R\$ 4.212 milhões/+34,11%):** resultado influenciado pela conjugação dos seguintes fatores: a) parcelamento instituído pela Lei 12.996/14; b) redução na

arrecadação de parcelamentos especiais em consequência das quitações antecipadas, em conformidade com a Lei 13.043/14;

- **Receita Previdenciária (R\$ 87.966 milhões/-2,84%)**: a Receita Própria apresentou variação real, pelo IPCA, de -2,94% e as Demais caíram -2,09%.

ARRECADAÇÃO DA RECEITA PREVIDENCIÁRIA

PERÍODO: JANEIRO A MARÇO - 2015/2014

(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITA PREVIDENCIÁRIA	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-MAR/15 [A]	JAN-MAR/14 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
PRÓPRIA	76.808	79.137	(2.329)	(2,94)
DEMAIS	11.158	11.396	(238)	(2,09)
TOTAL	87.966	90.534	(2.567)	(2,84)

O resultado decorreu, principalmente, em razão das desonerações sobre a folha de pagamentos, em especial, daquelas instituídas pelas Leis 12.715/12, 12.794/13 e 12.844/13.

A massa salarial habitual, do período de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015, apurada pela PME/IBGE nas seis principais regiões metropolitanas brasileiras, apresentou crescimento nominal de +7,40% em relação a igual período do ano anterior (IPCA +0,30%).

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE) apresentou até o mês de fevereiro de 2015 um saldo negativo de 80.732 empregos. A contribuição dos principais setores para esse resultado foi a seguinte: comércio (-128,0 mil postos) e construção civil (-33,3 mil postos). O setor de serviços obteve um resultado positivo de 45,9 mil postos. Nos últimos doze meses foram eliminados 47.228 postos de trabalho.

III. RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB - DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE MARÇO DE 2015 EM RELAÇÃO A MARÇO DE 2014 (Tabelas I, I-A, e II-B).

III.1 Análise global

A arrecadação das Receitas Administradas pela RFB apresentou, no mês de março de 2015, variação real (IPCA) de **+1,06%** em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram os seguintes:

a) acréscimo real de 122,49% na arrecadação referente ao ajuste anual do IRPJ/CSLL;

b) crescimento real de 48,60% na arrecadação do IRRF – Rendimentos do Capital em decorrência das operações de Juros sobre o Capital próprio e Operações de Swap.

III.2 Análise por tributo

A seguir, estão discriminados os fatores que concorreram para o desempenho dos diversos tributos. A informação inserida logo após a denominação do tributo, entre parêntesis, representa o valor da arrecadação no mês de março de 2015 e a variação real (IPCA), em relação ao mesmo mês do ano anterior.

- **I. Importação (R\$ 3.907 milhões/+18,15%) e IPI-Vinculado (R\$ 1.572 milhões/+19,45%):** resultado decorrente, principalmente, da conjugação dos seguintes fatores: redução de 13,37% no valor em dólar (volume) das importações; elevação de 34,97% na taxa média de câmbio, de 13,63% na alíquota média efetiva do I. Importação e de 11,91% na alíquota média efetiva do IPI-Vinculado;
- **IPI-Fumo (R\$ 130 milhões/-35,19%):** esse resultado decorreu, principalmente, em decorrência da redução do volume de saída de cigarros dos estabelecimentos produtores em relação ao mesmo mês do ano anterior.
- **IPI-Bebidas (R\$ 242 milhões/-24,13%):** maior volume de compensações efetuadas por empresas do setor, em relação ao mesmo mês do ano anterior;

- IPI-Automóveis (R\$ 400 milhões/+2,98%)**: resultado decorrente da conjugação dos seguintes fatores: a) recomposição da alíquota do IPI incidente na aquisição de automóveis; e b) redução de 24,55% no volume de vendas ao mercado interno (fevereiro-2015/fevereiro-2014) - Carta da Anfavea);
- IPI-Outros (R\$ 1.519 milhões/-16,82%)**: resultado influenciado, basicamente, pela conjugação dos seguintes fatores: a) recomposição da alíquota do IPI incidente sobre o setor de móveis e linha branca; b) decréscimo de 9,10% na produção industrial de fevereiro de 2015 em relação a fevereiro de 2014 (Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física/ IBGE). A seguir, quadro demonstrativo da arrecadação desse tributo, destacando os principais setores;

ARRECADAÇÃO DO IPI-OUTROS POR DIVISÃO ECONÔMICA

PERÍODO: MARÇO - 2015/2014

(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	MAR/15 [A]	MAR/14 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMÉRCIO ATACADISTA	197	272	(75)	(27,46)
. METALURGIA	108	162	(55)	(33,69)
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	145	183	(38)	(20,61)
SUBTOTAL [A]	450	617	(167)	(27,07)
DEMAIS [B]	1.069	1.209	(140)	(11,59)
TOTAL [C]=[A]+[B]	1.519	1.826	(307)	(16,82)

- IRPF (R\$ 1.220 bilhões/-10,27%)**: resultado decorrente, principalmente, do decréscimo na arrecadação dos itens Ganhos de Capital na Alienação de Bens (-25,26%) e Carnê-Leão (-8,68%), conjugado com o acréscimo na arrecadação do item Quotas-Declaração (22,56%);

ARRECADAÇÃO DO IRPF
PERÍODO: MARÇO - 2015/2014
(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	MAR/15 [A]	MAR/14 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
QUOTAS-DECLARAÇÃO	196	160	36	22,56
GANHOS DE CAPITAL NA ALIEN. DE BENS	435	582	(147)	(25,26)
CARNÊ-LEÃO	308	338	(29)	(8,68)
OUTROS	281	280	0	0,18
TOTAL	1.220	1.360	(140)	(10,27)

IRPJ (R\$ 9.521 milhões -0,08%) e CSLL (R\$ 5.087 milhões/ +8,02%): O resultado da arrecadação de março foi influenciado, principalmente, pela conjugação dos seguintes fatores: a) crescimento real de 122,49% na arrecadação do ajuste anual; b) redução de 28,47% na arrecadação da Estimativa Mensal. Os quadros, a seguir, apresentam o desempenho da arrecadação dos principais itens do IRPJ e da CSLL, bem assim, dos setores que mais contribuíram para o resultado;

ARRECADAÇÃO DO IRPJ/CSLL
PERÍODO: MARÇO - 2015/2014
(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	MAR/15 [A]	MAR/14 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
ESTIMATIVA MENSAL	4.982	6.965	(1.983)	(28,47)
FINANCEIRA	1.208	1.893	(685)	(36,18)
DEMAIS	3.774	5.071	(1.298)	(25,59)
DECLARAÇÃO DE AJUSTE	5.132	2.306	2.825	122,49
FINANCEIRA	3.472	470	3.002	638,83
DEMAIS	1.659	1.836	(177)	(9,64)
OUTROS	4.495	4.967	(472)	(9,51)
TOTAL	14.608	14.238	370	2,60

ARRECADAÇÃO DO IRPJ/CSLL POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: MARÇO - 2015/2014
(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	MAR/15 [A]	MAR/14 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. ENTIDADES FINANCEIRAS	3.506	1.926	1.580	82,05
. SEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	1.503	596	906	152,03
. METALURGIA	179	107	71	66,59
. EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL	162	107	55	51,34
. ATIVIDADES AUXILIARES DO SETOR FINANCEIRO	588	533	54	10,18
. ATIV. DE SEDES DE EMPRESAS, CONSULT. EM GESTÃO	110	97	13	13,75
. ATIVID. DOS SERV. DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	108	98	9	9,41
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	266	258	9	3,37
. FABRIC. DE EQUIP. DE INFORMÁTICA E ELETRÔNICOS	129	121	8	6,54
. IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES	22	15	7	48,07
SUBTOTAL [A]	6.572	3.859	2.713	70,32
DEMAIS [B]	8.036	10.379	(2.343)	(22,57)
TOTAL [C]=[A]+[B]	14.608	14.238	370	2,60

- IRRF-Rendimentos do Trabalho (R\$ 8.119 milhões/-0,37%)**: o resultado reflete, principalmente, a variação nominal de +6,93% (IPCA -0,72%) da massa salarial habitual no mês de fevereiro de 2015 em relação ao mesmo mês de 2014;
- IRRF-Rendimentos de Capital (R\$ 3.492 milhões/+48.60%)**: o resultado reflete, principalmente, os acréscimos observados na arrecadação do imposto de renda incidente sobre fundos de renda fixa, operações de SWAP e juros sobre capital próprio, conforme tabela a seguir;

ARRECADAÇÃO DE IRRF-RENDIMENTOS DE CAPITAL

PERÍODO: MARÇO - 2015/2014

(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	2015 [A]	2014 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
FUNDOS DE RENDA FIXA	524	309	215	69,52
OPERAÇÕES DE SWAP	410	41	369	889,99
JUROS REMUN. CAP. PRÓPRIO	649	73	576	794,26
OUTROS	1.909	1.927	(18)	(0,93)
TOTAL	3.492	2.350	1.142	48,60

- IRRF-Rendimentos de Residentes no Exterior (R\$ 1.904 milhões/30,84%)**: resultado influenciado, principalmente, pelos acréscimos nominais de 43,39% no item rendimento do trabalho, 47,38% no item juros e comissões em geral e 74,69% no item juros sobre o capital próprio;
- IOF (R\$ 2.715 milhões/+13,99%)**: resultado explicado, principalmente, pelo aumento na alíquota do IOF sobre operações de crédito das pessoas físicas, conforme Decreto 8.392/15;

ARRECADAÇÃO DO IOF
PERÍODO: MARÇO - 2015/2014
(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	MAR/15 [A]	MAR/14 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA JURÍDICA	697	833	(135)	(16,25)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA FÍSICA	1.180	763	418	54,75
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - SAÍDA DE MOEDA	235	250	(15)	(5,99)
OPER. DE CÂMBIO - ENTRADA DE MOEDA	95	51	44	87,11
SUBTOTAL [A]	2.208	1.897	312	16,42
TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	99	74	25	34,10
DEMAIS	408	411	(3)	(0,85)
SUBTOTAL [B]	507	485	22	4,48
TOTAL	2.715	2.382	333	13,99

- Cofins (R\$ 15.313 milhões/-7,00%) e PIS/Pasep (R\$ 4.201 milhões/-5,58%):** esse resultado decorreu, fundamentalmente, da combinação dos seguintes fatores: a) decréscimo real de 10,26% do volume de vendas de fevereiro de 2015 em relação a fevereiro de 2014 (PMC-IBGE); e b) crescimento no valor das compensações tributárias. O quadro a seguir apresenta a arrecadação dos principais itens e dos principais setores econômicos;

ARRECADAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP
PERÍODO: MARÇO - 2015/2014
(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	MAR/15 [A]	MAR/14 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
IMPORTAÇÃO	3.988	3.566	422	11,83
DEP. JUD./ADM. / ACRÉSC. LEGAIS	442	658	(216)	(32,80)
OUTROS	15.084	16.691	(1.607)	(9,63)
TOTAL	19.514	20.915	(1.400)	(6,70)

ARRECADAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: MARÇO - 2015/2014
(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	MAR/15 [A]	MAR/14 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. ENTIDADES FINANCEIRAS	1.028	1.570	(542)	(34,53)
. FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	989	1.124	(135)	(12,02)
. TRANSPORTE TERRESTRE	354	456	(102)	(22,29)
. CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	311	392	(81)	(20,72)
. OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA	167	233	(66)	(28,17)
. METALURGIA	261	320	(59)	(18,43)
. CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	210	263	(53)	(20,14)
. COMÉRCIO E REPAR. DE VEÍC. AUTOMOT. E MOTOCICL.	245	296	(50)	(17,02)
. FABRIC. DE PROD. DE METAL, EXCETO MÁQ. E EQUIP.	172	222	(49)	(22,24)
. FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	334	376	(42)	(11,20)
SUBTOTAL [A]	4.071	5.251	(1.179)	(22,46)
DEMAIS [B]	15.443	15.664	(221)	(1,41)
TOTAL [C]=[A]+[B]	19.514	20.915	(1.400)	(6,70)

- Outras receitas administradas pela RFB (R\$ 1.753 milhões/+44,84%):** resultado influenciado pelos recolhimentos do parcelamento instituído pela Lei 12.996/14 e pelo crescimento de 21,14% da arrecadação das receitas de Loterias;
- Receita previdenciária (R\$ 28.524 milhões/-2,13%):** a Receita Própria apresentou variação real de -1,34% e as Demais caíram -8,83%.

ARRECADAÇÃO DA RECEITA PREVIDENCIÁRIA
PERÍODO: MARÇO - 2015/2014
(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITA PREVIDENCIÁRIA	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	MAR/15 [A]	MAR/14 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
PRÓPRIA	25.703	26.052	(349)	(1,34)
DEMAIS	2.821	3.094	(273)	(8,83)
TOTAL	28.524	29.146	(622)	(2,13)

O resultado decorreu, principalmente, em razão das desonerações sobre a folha de pagamentos, em especial, daquelas instituídas pelas Leis 12.715/12, 12.794/13 e 12.844/13.

A massa salarial habitual de fevereiro de 2015 em relação a fevereiro de 2014, apurada pela PME/IBGE nas seis principais regiões metropolitanas brasileiras, apresentou crescimento nominal de +6,93% em relação a igual período do ano anterior (IPCA -0,72%).

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE) apresentou, para o mês de fevereiro de 2013, um saldo negativo de 2.415 empregos. A contribuição dos principais setores para esse resultado foi a seguinte: serviços (+52,3 mil postos), comércio (-30,4 mil postos) e construção civil (-25,8 mil postos).

IV. RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB - DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE MARÇO DE 2015 EM RELAÇÃO A FEVEREIRO DE 2015 (Tabelas I e I-A).

A arrecadação das Receitas Administradas pela RFB apresentou, no mês de março de 2015, variação real (IPCA) de **+2,94%** em relação ao mês anterior.

Esse resultado decorreu em razão de fatores sazonais tais como o encerramento, em março, do prazo legal para pagamento do saldo do IRPJ e da CSLL referente à Declaração de Ajuste relativa ao ano de 2014 e de arrecadação extraordinária, de aproximadamente R\$ 4,6 bilhões, verificada em fevereiro de 2015.

V. INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

a) Parcelamentos

a.1) Refis

O quadro a seguir mostra a evolução da arrecadação do REFIS referente aos impostos e contribuições administrados pela RFB no ano de 2014 e nos meses de janeiro e março de 2015.

ARRECADAÇÃO DO REFIS
PERÍODO: 2014 E JANEIRO A MARÇO DE 2015
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	ARRECADAÇÃO
JAN-DEZ 2014	311
JAN	20
FEV	6
MAR	17
JAN-MAR 2015	43

a.2) Paes e Paex

Os quadros, a seguir, mostram a arrecadação relativa ao parcelamento especial (Paes), em conformidade com o art. 1º da Lei 10.684/03, e ao Paex, em conformidade com a Medida Provisória 303/06.

ARRECADAÇÃO DO PAES
PERÍODO: 2014 E JANEIRO A MARÇO DE 2015
(A PREÇOS CORRENTES)

MÊS	PESSOAS FÍSICAS		PESSOAS JURÍDICAS		TOTAL	
	VALOR (R\$ MILHÕES)	Nº CONTRIB. COM DÉBITOS EM PARCELAMENTO	VALOR (R\$ MILHÕES)	Nº CONTRIB. COM DÉBITOS EM PARCELAMENTO	VALOR (R\$ MILHÕES)	Nº CONTRIB. COM DÉBITOS EM PARCELAMENTO
JAN-DEZ 2014	16	-	345	-	361	-
JAN	1	1.234	24	4.437	25	5.671
FEV	1	1.211	24	4.317	25	5.528
MAR	1	1.169	24	4.208	25	5.377
JAN-MAR 2015	4	-	71	-	75	-

ARRECADAÇÃO MP Nº 303/06 (PAEX)
PERÍODO: 2014 E JANEIRO A MARÇO DE 2015
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2014	2015			
		JAN	FEV	MAR	TOTAL
I. IMPORTAÇÃO	2	0	0	0	0
IPI	9	0	0	0	1
I. RENDA	36	2	2	2	7
IOF	0	0	0	0	0
COFINS	125	24	8	8	40
PIS/PASEP	40	3	3	3	10
CSLL	17	1	1	1	3
SIMPLES (*)	27	2	2	2	6
OUTRAS	5	0	0	0	1
RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB	261	33	17	18	68

(*) Art. 8º MP 303/06.

a.3) Parcelamento - Lei 11.941/09 (códigos específicos)

No mês de julho de 2012, os valores acumulados dos pagamentos do parcelamento instituído pela Lei 11.941/09, do período de agosto de 2009 a junho de 2012 (estoque), foram reclassificados, com base no perfil conhecido da dívida dos contribuintes para os tributos federais, conforme tabela abaixo.

Cabe destacar que os valores processados e classificados por tributo já vinham sendo alocados na arrecadação federal como outras receitas administradas desde a implantação do referido parcelamento.

PARCELAMENTO LEI Nº 11.941/09
RECLASSIFICAÇÃO DO ESTOQUE – AGOSTO DE 2009 A 20 DE JUNHO DE 2012.

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	MONTANTE RECLASSIFICADO	%
I. IMPORTAÇÃO	198	0,61
IPI	2.092	6,43
IRPJ/CSLL	8.876	27,30
IOF	242	0,74
COFINS/PIS-PASEP	15.798	48,59
OUTRAS	1.819	5,59
SUBTOTAL [A]	29.025	89,28
DEMAIS RECEITAS [B]	3.485	10,72
TOTAL [A]+[B]	32.510	100,00

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento, em conformidade com a Lei 11.941/09.

ARRECADAÇÃO DA LEI Nº 11.941/09
PERÍODO: 2009 A 2014 E JANEIRO A MARÇO DE 2015
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS	TOTAL
JAN-DEZ 2009	730	4.008	4.739
JAN-DEZ 2010	2.091	5.598	7.690
JAN-DEZ 2011	3.907	17.112	21.019
JAN-DEZ 2012	3.960	12.600	16.560
JAN-DEZ 2013	3.493	10.439	13.932
JAN-DEZ 2014	3.112	10.056	13.168
JAN	157	393	550
FEV	149	382	531
MAR	158	413	571
JAN-MAR 2015	464	1.187	1.651

a.4) Parcelamento - Lei 12.865/13

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento instituído pela Lei 12.865/13.

ARRECADAÇÃO DA LEI Nº 12.865/13
PERÍODO: 2013 E JANEIRO A MARÇO DE 2015
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS			TOTAL GERAL
		REABERTURA LEI 11.941/09	OUTRAS MODALIDADES	TOTAL	
OUT-DEZ 2013	175	1.247	20.363	21.610	21.786
JAN-DEZ 2014	611	2.973	2.023	4.996	5.607
JAN	42	150	110	259	302
FEV	39	147	106	253	292
MAR	39	152	111	263	302
JAN-MAR 2015	120	449	327	776	896

a.5) Parcelamento - Lei 12.996/14

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento instituído pela Lei 12.996/14.

ARRECADAÇÃO DA LEI Nº 12.996/14

**PERÍODO: JULHO A DEZEMBRO DE 2014 E JANEIRO A MARÇO DE 2015
(A PREÇOS CORRENTES)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS	TOTAL
JUL	0	0	0
AGO	759	2.324	3.082
SET	432	1.205	1.637
OUT	461	1.205	1.666
NOV	968	3.477	4.445
DEZ	716	1.457	2.173
JUL-DEZ 2014	3.336	9.668	13.003
JAN	204	480	684
FEV	159	423	581
MAR	166	424	591
JAN-MAR 2015	528	1.328	1.856

b) Simples-Nacional

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao Simples-Nacional, instituído pela Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006.

ARRECADAÇÃO DO SIMPLES

**PERÍODO: JANEIRO A MARÇO - 2015/2014
(A PREÇOS CORRENTES)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	SIMPLES					
	RFB		ICMS/ISS		TOTAL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
JAN	4.913	4.295	1.526	1.351	6.439	5.646
FEV	4.089	3.516	1.238	1.081	5.327	4.596
MAR	4.051	3.536	1.225	1.094	5.276	4.630
JAN-MAR	13.053	11.347	3.989	3.525	17.042	14.872

c) Decomposição da arrecadação do IRPJ

ARRECADAÇÃO DO IRPJ
PERÍODO: 2014 E JANEIRO A MARÇO DE 2015
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	LUCRO REAL		LUCRO PRESUMIDO		OUTROS		TOTAL	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
JAN-DEZ 2014	73.209	60,41	30.754	25,38	17.226	14,21	121.189	100,00
JAN	13.160	63,95	6.149	29,88	1.269	6,17	20.578	100,00
FEV	7.501	77,27	1.151	11,86	1.055	10,86	9.707	100,00
MAR	7.289	76,55	1.079	11,33	1.154	12,12	9.521	100,00
JAN-MAR 2015	27.950	70,21	8.379	21,05	3.478	8,74	39.806	100,00

d) Arrecadação dos rendimentos de capital

ARRECADAÇÃO DE IRRF-RENDIMENTOS DE CAPITAL
PERÍODO: JANEIRO A MARÇO - 2015/2014
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	FUNDOS DE RENDA FIXA		OPERAÇÕES DE SWAP		JUROS REMUN. CAP. PRÓPRIO		APLICAÇÃO DE RENDA FIXA (PF e PJ)		OUTRAS		TOTAL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
JAN	447	226	152	57	1.289	1.326	1.250	1.099	763	700	3.901	3.409
FEV	370	328	137	101	48	76	1.228	1.139	724	680	2.508	2.324
MAR	524	286	410	38	649	67	1.190	1.091	719	691	3.492	2.173
JAN-MAR	1.341	839	699	197	1.985	1.469	3.668	3.329	2.207	2.071	9.901	7.906
VAR. % 2015/2014	59,78		255,96		35,12		10,19		6,52		25,24	

e) Arrecadação previdenciária - repasses

A tabela a seguir apresenta a receita previdenciária, proveniente de repasses, para o período de janeiro a março dos anos de 2014 e 2015.

ARRECADAÇÃO PREVIDENCIÁRIA - REPASSES

PERÍODO: JANEIRO A MARÇO - 2015/2014

(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

REPASSES	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-MAR/15 [A]	JAN-MAR/14 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]% (IPCA)
SIMPLES /PAES/PAEX	8.248	7.292	956	5,10
Parcelamentos / Lei 11.941/09 / Lei 12.996/14	681	868	(187)	(27,07)
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	21	22	(1)	(12,85)
Outros	4	1	3	276,80
TOTAL REPASSES	8.953	8.184	770	1,67

f) Receitas administradas por outros órgãos

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS

PERÍODO: JANEIRO A MARÇO - 2015/2014

(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-MAR/15 [A]	JAN-MAR/14 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
ROYALTIES	6.410	9.894	(3.484)	(35,21)
DEPÓSITOS JUDICIAIS NÃO TRIBUTÁRIOS	235	354	(119)	(33,66)
OUTROS	1.244	1.318	(74)	(5,64)
TOTAL	7.889	11.567	(3.677)	(31,79)

g) Desonerações Tributárias

DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS
PERÍODO: MARÇO - 2015/2014
(A Preços Correntes)

UNIDADE: R\$ Milhões

DISCRIMINAÇÃO	MARÇO		
	2015 [A]	2014 [B]	[A] - [B]
Simples e MEI	967	622	345
Folha de Salários	1.866	1.559	308
Cesta Básica	857	778	79
Cide-Combustível	1.090	1.017	73
ICMS Base de Cálculo PIS/COFINS-Importação	342	303	39
Nafta e Álcool	324	296	28
Vale-Cultura	62	37	24
Tributação PLR	175	157	17
Planos de Saúde	175	160	15
Transporte Coletivo	132	119	13
Entidades Beneficentes - Cebas	152	141	11
Lucro Presumido	90	81	9
Depreciação Acelerada BK	131	122	9
IRPF-Transportadores	120	112	8
REPNBL-Redes	91	85	6
INOVAR-Auto	74	69	5
PRONON e PRONAS	7	7	1
IOF-Crédito PF	0	319	-319
IPI-Total	530	907	-377
Outros	2.501	1.073	1.428
TOTAL	9.686	7.964	1.722

Obs: Tabela refere-se ao impacto em 2015 e 2014 das desonerações instituídas desde 2010.

DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS
PERÍODO: JANEIRO A MARÇO - 2015/2014
(A Preços Correntes)

UNIDADE: R\$ Milhões

DISCRIMINAÇÃO	JAN A MAR		
	2015 [A]	2014 [B]	[A] - [B]
Simples e MEI	2.901	1.867	1.034
Folha de Salários	5.598	4.598	1.000
Cesta Básica	2.570	2.333	238
Cide-Combustível	3.271	3.052	219
ICMS Base de Cálculo PIS/COFINS-Importação	1.027	910	117
Nafta e Álcool	972	888	84
Vale-Cultura	185	112	73
Tributação PLR	524	472	52
Planos de Saúde	525	480	45
Transporte Coletivo	395	356	39
Entidades Beneficentes - Cebas	457	423	34
Lucro Presumido	271	244	27
Depreciação Acelerada BK	392	365	26
IRPF-Transportadores	359	335	24
REPNBL-Redes	273	255	18
INOVAR-Auto	222	207	15
PRONON e PRONAS	22	21	2
IOF-Crédito PF	341	956	-614
IPI-Total	1.590	2.720	-1.131
Outros	7.220	3.220	4.000
TOTAL	29.116	23.813	5.303

Obs: Tabela refere-se ao impacto em 2015 e 2014 das desonerações instituídas desde 2010.

Brasília, 22 de abril de 2015.
 Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros
 Coordenação de Previsão e Análise

ANEXOS

TABELA I
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: FEVEREIRO E MARÇO DE 2015 E MARÇO DE 2014
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2015		2014	VARIAÇÃO (%)	
	MARÇO	FEVEREIRO	MARÇO	MAR/15 FEV/15	MAR/15 MAR/14
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	3.907	2.965	3.058	31,79	27,76
I.P.I-TOTAL	3.863	3.487	3.785	10,77	2,07
I.P.I-FUMO	130	152	201	(14,29)	(35,19)
I.P.I-BEBIDAS	242	274	319	(11,74)	(24,13)
I.P.I-AUTOMÓVEIS	400	306	359	30,51	11,35
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	1.572	1.229	1.217	27,92	29,16
I.P.I-OUTROS	1.519	1.526	1.689	(0,47)	(10,06)
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	24.936	21.960	21.885	13,55	13,94
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	1.220	1.001	1.258	21,93	(2,97)
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	9.521	9.707	8.812	(1,91)	8,04
ENTIDADES FINANCEIRAS	2.922	1.148	1.484	154,62	96,85
DEMAIS EMPRESAS	6.599	8.559	7.328	(22,90)	(9,94)
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	14.195	11.252	11.815	26,15	20,14
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	8.119	6.811	7.537	19,20	7,72
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	3.492	2.508	2.173	39,26	60,68
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	1.904	1.207	1.346	57,75	41,48
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	679	726	759	(6,48)	(10,51)
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	2.715	2.852	2.203	(4,79)	23,26
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	27	12	13	122,80	100,11
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	15.313	15.921	15.227	(3,82)	0,56
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.051	1.102	1.122	(4,66)	(6,36)
DEMAIS EMPRESAS	14.262	14.819	14.105	(3,76)	1,11
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	4.201	4.379	4.115	(4,06)	2,09
ENTIDADES FINANCEIRAS	168	178	183	(5,74)	(8,17)
DEMAIS EMPRESAS	4.034	4.201	3.932	(3,99)	2,57
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	5.087	4.912	4.355	3,56	16,80
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.759	726	701	142,37	150,75
DEMAIS EMPRESAS	3.328	4.186	3.654	(20,50)	(8,91)
CIDE-COMBUSTÍVEIS	1	0	1	25,62	(20,68)
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	2.325	2.176	2.035	6,86	14,26
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	1.609	1.753	1.027	(8,22)	56,61
SUBTOTAL [A]	63.984	60.417	57.704	5,90	10,88
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	28.524	28.281	26.955	0,86	5,82
PRÓPRIA	25.703	25.234	24.093	1,86	6,68
DEMAIS	2.821	3.047	2.862	(7,41)	(1,42)
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	92.508	88.698	84.660	4,30	9,27
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	1.605	1.284	1.965	24,95	(18,35)
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	94.112	89.982	86.625	4,59	8,64

TABELA I-A
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: FEVEREIRO E MARÇO DE 2015 E MARÇO DE 2014
(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2015		2014	VARIAÇÃO (%)	
	MARÇO	FEVEREIRO	MARÇO	MAR/15 FEV/15	MAR/15 MAR/14
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	3.907	3.004	3.307	30,08	18,15
I.P.I-TOTAL	3.863	3.533	4.092	9,33	(5,60)
I.P.I-FUMO	130	154	217	(15,41)	(40,07)
I.P.I-BEBIDAS	242	278	345	(12,89)	(29,83)
I.P.I-AUTOMÓVEIS	400	311	388	28,81	2,98
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	1.572	1.245	1.316	26,25	19,45
I.P.I-OUTROS	1.519	1.546	1.826	(1,77)	(16,82)
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	24.936	22.249	23.664	12,07	5,38
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	1.220	1.014	1.360	20,35	(10,27)
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	9.521	9.835	9.529	(3,19)	(0,08)
ENTIDADES FINANCEIRAS	2.922	1.163	1.605	151,31	82,05
DEMAIS EMPRESAS	6.599	8.672	7.924	(23,90)	(16,71)
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	14.195	11.401	12.776	24,51	11,11
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	8.119	6.901	8.149	17,65	(0,37)
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	3.492	2.541	2.350	37,45	48,60
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	1.904	1.223	1.456	55,69	30,84
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	679	736	821	(7,70)	(17,24)
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	2.715	2.890	2.382	(6,03)	13,99
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	27	12	14	119,89	85,07
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	15.313	16.131	16.465	(5,07)	(7,00)
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.051	1.117	1.214	(5,90)	(13,40)
DEMAIS EMPRESAS	14.262	15.015	15.252	(5,01)	(6,49)
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	4.201	4.437	4.450	(5,31)	(5,58)
ENTIDADES FINANCEIRAS	168	180	198	(6,97)	(15,08)
DEMAIS EMPRESAS	4.034	4.257	4.252	(5,24)	(5,14)
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	5.087	4.977	4.709	2,21	8,02
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.759	735	758	139,21	131,90
DEMAIS EMPRESAS	3.328	4.242	3.951	(21,54)	(15,76)
CIDE-COMBUSTÍVEIS	1	0	1	23,98	(26,64)
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	2.325	2.204	2.200	5,46	5,67
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	1.609	1.776	1.111	(9,41)	44,84
SUBTOTAL [A]	63.984	61.214	62.395	4,52	2,55
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	28.524	28.654	29.146	(0,45)	(2,13)
PRÓPRIA	25.703	25.567	26.052	0,53	(1,34)
DEMAIS	2.821	3.087	3.094	(8,62)	(8,83)
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	92.508	89.868	91.541	2,94	1,06
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	1.605	1.301	2.125	23,33	(24,49)
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	94.112	91.169	93.666	3,23	0,48

TABELA II
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: JANEIRO A MARÇO - 2015/2014
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2015 [A]	2014 [B]	VAR. (%) [A]/[B]	PARTICIPAÇÃO (%)	
				2015	2014
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	10.204	9.714	5,05	3,30	3,31
I.P.I-TOTAL	12.771	12.325	3,62	4,13	4,20
I.P.I-FUMO	1.834	1.649	11,20	0,59	0,56
I.P.I-BEBIDAS	805	984	(18,19)	0,26	0,34
I.P.I-AUTOMÓVEIS	1.056	1.004	5,12	0,34	0,34
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	4.194	3.742	12,07	1,36	1,28
I.P.I-OUTROS	4.883	4.946	(1,27)	1,58	1,69
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	86.825	79.945	8,61	28,06	27,24
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	3.497	3.701	(5,50)	1,13	1,26
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	39.806	37.859	5,14	12,87	12,90
ENTIDADES FINANCEIRAS	8.516	8.116	4,93	2,75	2,77
DEMAIS EMPRESAS	31.290	29.743	5,20	10,11	10,14
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	43.522	38.386	13,38	14,07	13,08
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	25.493	23.387	9,00	8,24	7,97
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	9.901	7.906	25,24	3,20	2,69
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	5.730	4.647	23,29	1,85	1,58
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	2.399	2.446	(1,92)	0,78	0,83
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	8.028	6.852	17,17	2,59	2,33
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	55	38	43,99	0,02	0,01
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	49.333	47.847	3,11	15,95	16,31
ENTIDADES FINANCEIRAS	3.245	3.185	1,89	1,05	1,09
DEMAIS EMPRESAS	46.088	44.662	3,19	14,90	15,22
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	13.503	13.166	2,56	4,36	4,49
ENTIDADES FINANCEIRAS	527	510	3,34	0,17	0,17
DEMAIS EMPRESAS	12.976	12.656	2,53	4,19	4,31
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	21.378	19.630	8,90	6,91	6,69
ENTIDADES FINANCEIRAS	5.661	4.348	30,18	1,83	1,48
DEMAIS EMPRESAS	15.717	15.282	2,85	5,08	5,21
CIDE-COMBUSTÍVEIS	2	2	(32,74)	0,00	0,00
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	6.912	6.319	9,38	2,23	2,15
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	5.791	4.013	44,30	1,87	1,37
SUBTOTAL [A]	214.802	199.850	7,48	69,43	68,11
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	86.826	83.012	4,59	28,06	28,29
PRÓPRIA	75.838	72.561	4,52	24,51	24,73
DEMAIS	10.987	10.451	5,13	3,55	3,56
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	301.627	282.862	6,63	97,50	96,40
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	7.748	10.572	(26,71)	2,50	3,60
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	309.376	293.434	5,43	100,00	100,00

TABELA II-A
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: JANEIRO A MARÇO - 2015/2014
(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2015 [A]	2014 [B]	VAR. (%) [A]/[B]	PARTICIPAÇÃO (%)	
				2015	2014
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	10.329	10.596	(2,53)	3,29	3,31
I.P.I-TOTAL	12.956	13.450	(3,67)	4,13	4,20
I.P.I-FUMO	1.875	1.807	3,77	0,60	0,56
I.P.I-BEBIDAS	816	1.074	(23,97)	0,26	0,34
I.P.I-AUTOMÓVEIS	1.069	1.095	(2,40)	0,34	0,34
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	4.246	4.082	4,02	1,35	1,27
I.P.I-OUTROS	4.950	5.392	(8,20)	1,58	1,68
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	88.136	87.320	0,93	28,09	27,26
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	3.543	4.036	(12,21)	1,13	1,26
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	40.460	41.393	(2,25)	12,90	12,92
ENTIDADES FINANCEIRAS	8.645	8.885	(2,70)	2,76	2,77
DEMAIS EMPRESAS	31.815	32.508	(2,13)	10,14	10,15
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	44.133	41.891	5,35	14,07	13,08
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	25.853	25.518	1,31	8,24	7,97
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	10.034	8.631	16,25	3,20	2,69
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	5.812	5.074	14,55	1,85	1,58
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	2.434	2.668	(8,80)	0,78	0,83
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	8.129	7.471	8,80	2,59	2,33
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	55	41	33,44	0,02	0,01
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	50.006	52.192	(4,19)	15,94	16,30
ENTIDADES FINANCEIRAS	3.288	3.473	(5,34)	1,05	1,08
DEMAIS EMPRESAS	46.718	48.719	(4,11)	14,89	15,21
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	13.687	14.362	(4,70)	4,36	4,48
ENTIDADES FINANCEIRAS	534	556	(3,97)	0,17	0,17
DEMAIS EMPRESAS	13.153	13.806	(4,73)	4,19	4,31
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	21.734	21.465	1,25	6,93	6,70
ENTIDADES FINANCEIRAS	5.751	4.762	20,77	1,83	1,49
DEMAIS EMPRESAS	15.982	16.703	(4,32)	5,09	5,22
CIDE-COMBUSTÍVEIS	2	3	(37,60)	0,00	0,00
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	7.002	6.892	1,60	2,23	2,15
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	5.876	4.381	34,11	1,87	1,37
SUBTOTAL [A]	217.910	218.174	(0,12)	69,45	68,12
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	87.966	90.534	(2,84)	28,04	28,27
PRÓPRIA	76.808	79.137	(2,94)	24,48	24,71
DEMAIS	11.158	11.396	(2,09)	3,56	3,56
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	305.876	308.708	(0,92)	97,49	96,39
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	7.889	11.567	(31,79)	2,51	3,61
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	313.766	320.274	(2,03)	100,00	100,00



TABELA VI
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: 1995 A 2013

UNIDADE: R\$ MILHÕES

PERÍODO	ARRECADAÇÃO		VAR. % REAL S/ ANO ANTERIOR		PART. % NO PIB
	NOMINAL	(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)	NOMINAL	(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)	
1995	113.977	420.729	-	-	16,15
1996	132.834	423.323	16,54	0,62	15,74
1997	152.440	454.590	14,76	7,39	16,23
1998	165.440	478.490	8,53	5,26	16,89
1999	191.918	528.457	16,00	10,44	18,02
2000	220.815	568.371	15,06	7,55	18,72
2001	251.532	606.071	13,91	6,63	19,32
2002	302.390	671.387	20,22	10,78	20,46
2003	337.653	654.167	11,66	(2,56)	19,86
2004	396.710	720.635	17,49	10,16	20,43
2005	457.297	777.429	15,27	7,88	21,30
2006	514.986	840.664	12,62	8,13	21,73
2007	600.324	945.122	16,57	12,43	22,56
2008	676.272	1.007.932	12,65	6,65	22,30
2009	690.127	980.333	2,05	(2,74)	21,30
2010	799.760	1.081.345	15,89	10,30	21,21
2011	938.914	1.191.195	17,40	10,16	22,66
2012	992.089	1.194.374	5,66	0,27	22,59
2013	1.100.661	1.247.062	10,94	4,41	22,72

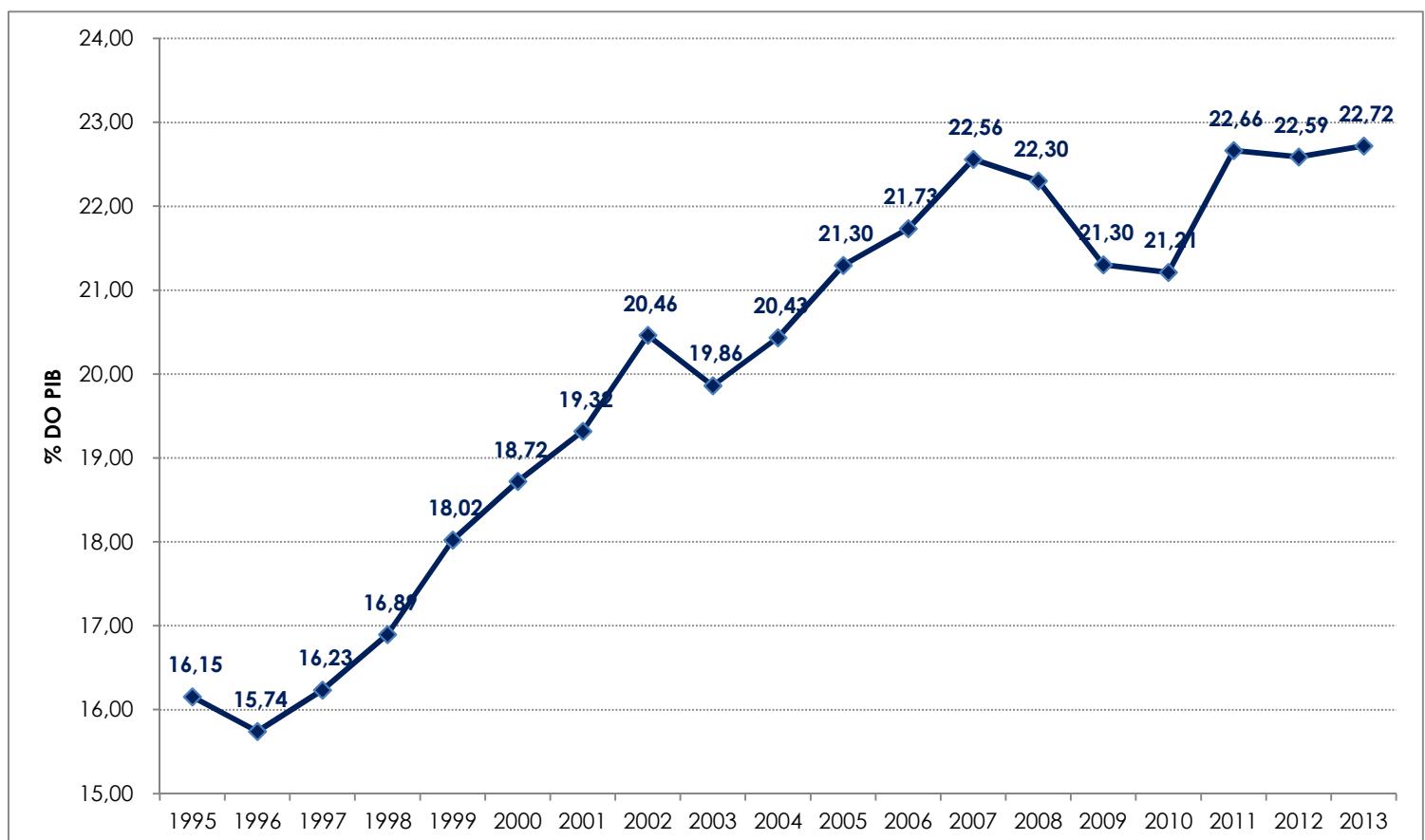


GRÁFICO I
ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES ADMINISTRADOS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO DE 2011 A MARÇO DE 2015
(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)

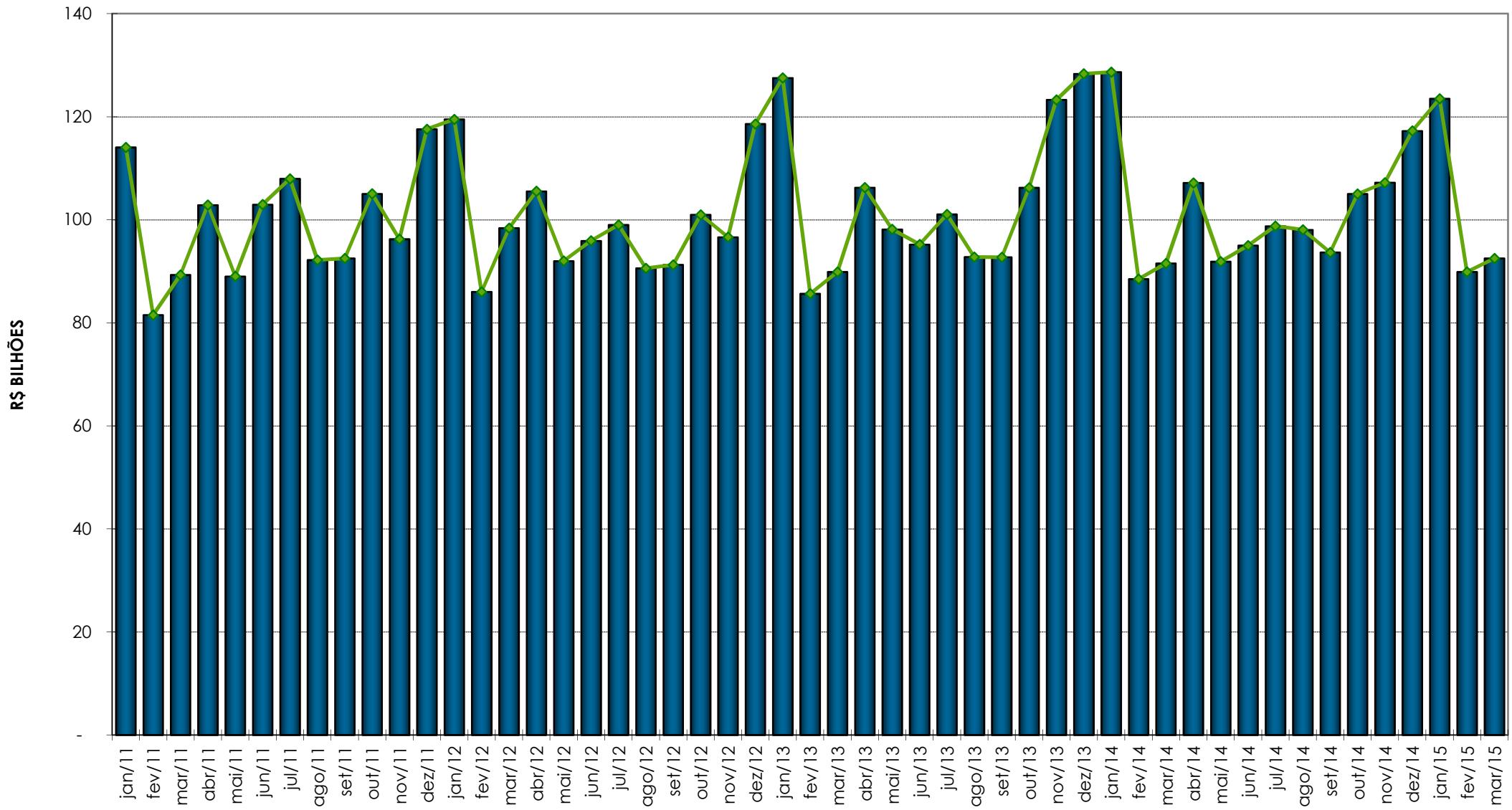


GRÁFICO II
ARRECADAÇÃO DO I. RENDA, IPI (exceto Vinculado) E CONTRIBUIÇÕES ADMINISTRADOS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO DE 2011 A MARÇO DE 2015
(A PREÇOS DE MARÇO/2015 - IPCA)

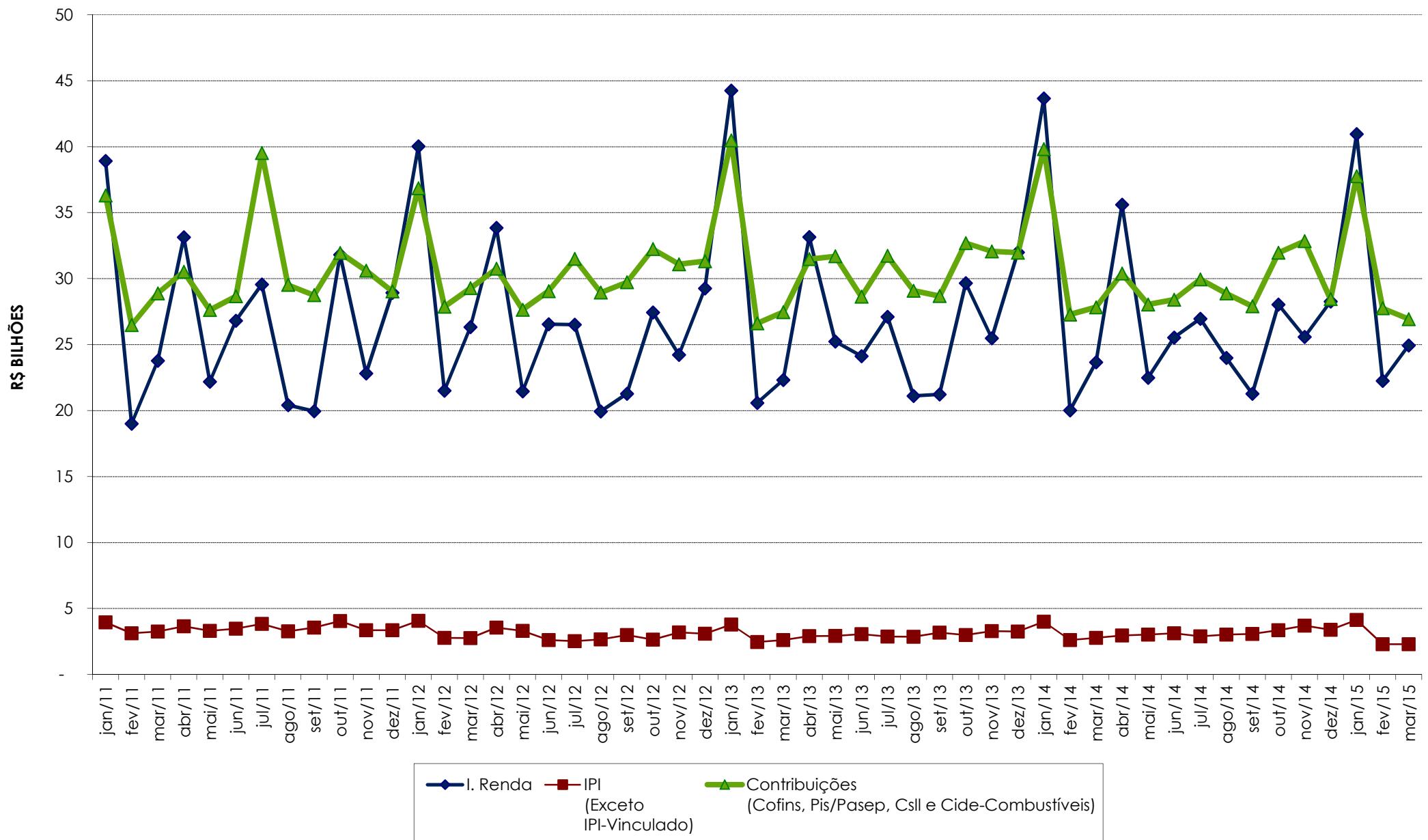


GRÁFICO III
VARIAÇÃO % REAL DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB X VARIAÇÃO % REAL DO PIB
PERÍODO: 1996 A 2013

